

**RESUMO SIMPLES - 9.TRANSPLANTE: MEDULA ÓSSEA, CÓRNEA, RENAL,  
UROLOGIA, NEFROLOGIA E CIHDOTT**

**A INFLUÊNCIA DA HISTOCOMPATIBILIDADE PARA A SOBREVIDA E  
REJEIÇÃO DE ENXERTOS EM PACIENTES SUBMETIDOS A  
TRANSPLANTE RENAL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA.**

*Ana Sofia Moraes De Aviz (Ana.smdaviz@aluno.uepa.br)*

*Lêda Lima Da Silva (ledals500@gmail.com)*

*Convidado Por Email 5919 (katia.kietzer@uepa.br)*

*Paula Cordeiro Aguiar De Almeida (paulacordeiro998@gmail.com)*

*Lucas Cauã Castro Pantoja - Não Associado - 2 Lote - 4500  
(lucas.ccpantoja@aluno.uepa.br)*

*Cássio Freitas Moraes (cassiotuc27@gmail.com)*

**Introdução:** A análise da histocompatibilidade é essencial para a segurança e eficiência de um transplante Renal (TXR). Ela envolve a compatibilidade entre os抗ígenos do sistema HLA (Human Leukocyte Antigen) do doador e do receptor, que são determinantes na resposta imunológica. Quando há uma alta compatibilidade, o risco de rejeição do enxerto é significativamente reduzido, aumentando a sobrevida do transplante e a qualidade de vida do paciente.

**Objetivo:** O presente estudo visa avaliar a influência da histocompatibilidade na sobrevida e rejeição de enxertos em pacientes submetidos a TXR.

**Métodos:** Trata-se de uma revisão integrativa feita a partir da base de dados LILACS, utilizando os seguintes descritores: “transplante renal” AND “rejeição de

enxerto” OR “sobrevida do enxerto”. Foram incluídos estudos publicados entre 2019 e 2024 e que estavam disponíveis em português, espanhol e inglês. Resultados: Foram encontrados 12 (doze) artigos, dos quais foram incluídos quatro. Acerca da rejeição mediada por Anticorpos específicos do doador (DSAs) direcionados contra抗ígenos HLA, esta pode ser ocasionada pela exposição prévia a aloantígenos após transfusão de sangue, gravidez ou transplante anterior ou a sensibilização pós transplante. Os DSAs são a principal causa de falha de transplante a longo prazo, sendo a evolução para rejeição aguda mais frequentemente relacionada a DSAs preexistentes. É válido ressaltar, ainda, que os genes HLA podem ser classificados em grupos, sendo a compatibilidade HLA AB e a compatibilidade HLA DR fatores importantes para o sucesso do transplante. Acerca disto, foi verificado que o grupo HLA DR tem maior relevância para um melhor prognóstico, assim como os抗ígenos de histocompatibilidade não HLA, como os抗ígenos plaquetários humanos (HPA). Conclusão: A análise dos抗ígenos HLA e nãoHLA contribui para previsão de prognóstico e sobrevida do enxerto, sendo os subgrupos HLA DR e HPA apontados como fatores de grande relevância segundo os artigos analisados.

Palavras-chave: “transplante de renal”; “sobrevida de enxerto”; “rejeição de enxerto”; “complicações” and “histocompatibilidade”.